

ANÁLISE DA SAÚDE DA MULHER NA OCUPAÇÃO ROSA LUXEMBURGO: PERFIL DA SAÚDE MATERNA E DEMOGRÁFICO (APOIO UNIP)

Alunas: Luiza Benites C Martins e Sophia Vettorazzo Valverde

Orientadora: Profa. Dra. Cinthia dos Santos Alves Rocha

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

A saúde da mulher durante a gestação e o puerpério envolve aspectos que vão além das questões ginecológicas, exigindo atenção às alterações fisiológicas, anatômicas e psicológicas. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil sociodemográfico e de saúde de gestantes e puérperas residentes na Ocupação Rosa Luxemburgo, localizada na zona norte de Sorocaba/SP. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualiquantitativa, realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A maioria das participantes se autodeclarou parda, vivia em união estável ou era casada, e possuía escolaridade entre o ensino fundamental completo e o médio completo. As moradias eram próprias ou cedidas, com alta densidade domiciliar e ausência de saneamento básico, o que representa risco à saúde das mulheres e de suas famílias. A alimentação foi considerada relativamente equilibrada. Observou-se prevalência de multigestações e relato de complicações gestacionais, como pré-eclâmpsia, infecções urinárias e placenta prévia. Houve também relatos de consumo de álcool e drogas durante a gestação. Apesar disso, todas realizaram pré-natal regularmente, tiveram parto hospitalar e receberam assistência no pós-parto, demonstrando certo acesso aos serviços de saúde. No entanto, relataram desconhecimento sobre programas sociais voltados a gestantes e puérperas, evidenciando falhas na divulgação de políticas públicas. Complicações na amamentação, como ingurgitamento mamário, mastite e fissuras, também foram frequentes. Conclui-se que, apesar do acesso básico ao atendimento pré-natal e ao parto institucionalizado, persistem desafios

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

relevantes relacionados às condições socioeconômicas e à vulnerabilidade social.